

Ajustando a oferta de crédito

A desaceleração do saldo das operações de crédito, a despeito da mitigação do risco, proporcionou a revisão, pelo órgão regulador, das medidas de natureza macroprudencial, adotadas em 2010. No momento, a trajetória preocupante do crédito para as pessoas físicas ameaçava o seu desenvolvimento sustentável e exigia uma maior alocação de capital para algumas operações.

Agora, com um ciclo econômico bem distinto - mas com a inadimplência bem comportada - o volume de provisões e a resiliência do sistema financeiro favorecem a redução do custo de capital e a distribuição de liquidez. Espera-se, ainda, que as alterações no marco regulatório do crédito reduzam as incertezas jurídicas e os custos da intermediação. Ainda que os efeitos pareçam incertos no curto prazo, a partir de um ambiente macroeconômico mais positivo, os benefícios serão inequívocos.

Ao equilíbrio competitivo é oportuna a redução das assimetrias em relação aos padrões regulatórios delineados pelo Acordo de Basileia. No que se refere ao Pilar I, restabeleceu-se o fator de ponderação de 75% para todas as operações de crédito caracterizadas como varejo, independentemente do seu prazo. Ademais, ao reduzir o respectivo fator para 50%, passou-se a reconhecer o potencial de mitigação de risco das operações de crédito consignado realizadas por meio instituições governamentais federais.

Ainda, no âmbito do processo de convergência, alteraram-se os critérios de classificação das operações de varejo para pequenas empresas, os fatores de conversão em crédito de operações de comércio exterior, com garantias de performance e o tratamento dado às exposições internacionais. A tradução da redução do capital será o incremento da eficiência operacional do sistema financeiro.

Medidas como a criação das Letras Imobiliárias Garantidas, o incentivo ao *home equity*, a facilitação da retomada de carros e outros bens, mudanças na cobrança de créditos em atraso de menor valor e a centralização na matrícula do imóvel de todas as informações sobre os ônus jurídicos do

bem, ajudarão, sem dúvidas, na oferta estrutural do crédito. Tal aprimoramento do marco regulatório apoiará no curto prazo a uma gradual reversão das expectativas.

Adicionalmente, a autoridade monetária reduziu a parcela remunerada dos recursos dos compulsórios sobre os depósitos a prazo. Para que não tenham as suas receitas reduzidas, os grandes bancos terão que cumprir 60% da exigibilidade com a contratação de novas operações e/ou a compra de carteiras das instituições elegíveis. No financiamento de veículos, a dedução só será possível com um incremento de 20% na produção em relação à média praticada no primeiro semestre. Permitiu-se, também, o cumprimento com a aquisição de Letras Financeiras das instituições elegíveis, contudo restrito ao saldo existente em 25/07/14.

No que tange à eficácia das medidas de distribuição da liquidez, por causa dos acordos operacionais e movimentações dentro do sistema financeiro, o volume de cessões vem se reduzindo consideravelmente. Outro ponto importante é que neste mercado há uma conjugação do apetite de risco, ou melhor, as instituições de menor porte darão foco aos segmentos conforme os critérios seletivos das de maior porte. A permissão para que os grandes bancos possam comprar Letras Financeiras das instituições elegíveis poderia contornar esse entrave e, adicionalmente, permitiria que estas pudessem otimizar a sua gestão de ativos e passivos, viabilizando o acesso a uma fonte alternativa de financiamento. Além disso, facilitaria a formação de um colchão de liquidez a ser utilizado na inflexão do ciclo econômico.

Por fim, é necessário que não haja contradição entre as medidas de incentivo ao crédito e a política monetária restritiva. Conforme aponta o Banco Central, nos ciclos de elevação da taxa real de juros, a evolução da oferta do crédito deve ser monitorada, quebrando-se um círculo vicioso de queda excessiva de confiança que alimentaria uma restrição abrupta às fontes de financiamento das famílias e empresas.

Regulação

Aprimoramento do marco regulatório do crédito
Regras dos recolhimentos compulsórios
Requerimento de capital para risco de crédito
LCR e Razão de Alavancagem
Simplificação dos critérios de Pilar 3

Destaques e Leituras Sugeridas

A morte precipitada da inflação
Moeda no tempo zero
Aprimoramento do *Ranking* de Reclamações
Revolução atinge infraestrutura do mercado
Cessões de Crédito

Crédito

Aprimoramento do marco regulatório

O Ministério da Fazenda anunciou várias medidas para aprimorar o marco regulatório do crédito. As mudanças anunciadas serão alvo de duas medidas provisórias, que passam a valer assim que editadas, e de resoluções do CMN. As mudanças têm o objetivo de estimular o financiamento imobiliário, de veículos e o crédito consignado.

Na contratação do crédito imobiliário, as informações relativas ao imóvel serão concentradas em um único cartório, numa espécie de registro nacional de imóveis. Anunciou-se, também, a criação de um novo instrumento de captação com garantia patrimonial da instituição financeira (*covered bonds*). Além da garantia adicional, esses títulos terão a isenção de Imposto de Renda. Os bancos poderão utilizar até 3% dos recursos da caderneta de poupança para operações de linha de crédito em que o imóvel quitado do tomador do empréstimo é colocado em garantia de outro financiamento.

Reforçou-se, ainda, a segurança jurídica do crédito consignado privado, hoje os bancos perdem a garantia quando as empresas transferem a folha de pagamento para outra instituição financeira, com as alterações o tomador de recursos autorizará o desconto do valor da prestação simultaneamente ao crédito do salário na conta corrente.

Outra medida busca facilitar a recuperação de bens financiados com alienação fiduciária de clientes inadimplentes, a mudança será incluída em emenda a projeto de lei. Com a nova regra, o tomador vai optar, no ato da contratação, em conceder ou não uma autorização ao banco para a retomada do bem, em caso de inadimplência. O reconhecimento do crédito tributário de operações inadimplidas sofrerá alterações, pela nova regra as instituições financeiras serão dispensadas de abrir uma ação judicial para deduzir o prejuízo do imposto a pagar de operações de até R\$ 50 mil, com garantia, e até R\$ 100 mil, sem garantia.

Para ver a apresentação do Ministro da Fazenda, [clique aqui](#).

Alguns fatores como (1) a evolução dos recolhimentos compulsórios, com crescimento de R\$ 50 bilhões nos últimos doze meses; (2) o nível elevado de liquidez esterilizado pela autoridade monetária, a recente moderação na concessão do crédito, (3) a inadimplência em patamares relativamente baixos; e (4) o recuo do nível de risco no sistema financeiro nacional fundamentaram a adoção de medidas que visam melhorar a distribuição da liquidez na economia que têm impacto estimado em R\$ 40 bilhões.

Assim, o Banco Central decidiu:

- Permitir que até 60% do recolhimento compulsório relativo a depósito a prazo seja cumprido com operações de crédito. Assim, pelo prazo de um ano, os valores recolhidos poderão ser utilizados na contratação de novas operações de crédito e na compra de carteiras diversificadas (pessoas jurídicas e físicas) geradas por instituições elegíveis.
- Alterar a classificação das instituições elegíveis à condição de cedentes das operações aceitas para fins de dedução. Agora, são elegíveis instituições financeiras cujo Patrimônio de Referência Nível I, na posição de dezembro de 2013, é inferior a R\$ 3,5 bilhões. Com isso, o rol de instituições elegíveis passa de 58 para 134.
- Permitir também que para efeito do cumprimento da exigibilidade sobre os recursos a prazo possam ser consideradas as Letras Financeiras que tenham sido adquiridas de instituições elegíveis até o montante relativo à posição de 25/07/2014.
- Estabelecer que para as novas operações de financiamento de veículos a dedução irá considerar incremento em relação a média praticada no primeiro semestre de 2014.
- Reduzir, de R\$ 6 bilhões para R\$ 3 bilhões, o valor do Patrimônio de Referência, Nível I, das instituições elegíveis para utilizar financiamentos concedidos nos termos da Resolução 4.170/12 para fins de redução da exigibilidade sobre recursos à vista. Assim, é ampliado o número de bancos que poderão lançar mão de até 20% de seus recolhimentos compulsórios sobre depósitos à vista para empréstimos e financiamentos que sejam enquadráveis no PSI Programa de Sustentação do Investimento do BNDES.

Para ler a circular 3.712, [clique aqui](#).

Para ler a circular 3.715, [clique aqui](#).

Regras dos recolhimentos compulsórios

Simplificação dos critérios do Pilar 3

Por meio da Circular 3.716, o Banco Central simplificou critérios relativos à divulgação de informações sobre riscos incorridos e estrutura de capital de instituições financeiras.

Desenvolvidas no âmbito do Projeto Otimize BC, elas buscam reduzir o custo de observância, adequar e tornar mais claros comandos específicos da Circular nº 3.678/13 que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco e à apuração do Patrimônio de Referência (PR).

A circular estabelece que não serão mais necessárias:

I – a divulgação pelo segmento não bancário das informações requeridas

II – a aprovação da divulgação das informações pelo Conselho de Administração das instituições financeiras; e

III – a apresentação das informações que constituem novidade em relação àquelas requeridas pelo normativo que antecedeu a Circular nº 3.678/13, para datas base anteriores a 30 de junho de 2014.

Finalmente, a Circular ampliou em 60 dias o prazo para divulgação das informações referentes à data base de 30 de junho de 2014.

Para ler a circular 3.716, [clique aqui](#).

Requerimento mínimo de capital para risco de crédito

O Banco Central aprovou a Circular 3.714 que altera critérios relativos ao requerimento mínimo de capital para risco de crédito. Os ajustes consideram a fase atual do ciclo de crédito e se inserem nos processos de revisão das medidas macroprudenciais adotadas a partir de 2010 e de continuidade da convergência da regulação aos parâmetros internacionais de Basileia.

Em prosseguimento à revisão das medidas macroprudenciais, foi reestabelecido em 75% o fator de ponderação de risco (FPR) para todas as operações de crédito de varejo, independentemente do prazo, em consonância com o estabelecido no Acordo de Basileia. Adicionalmente, a regulamentação prudencial passar a reconhecer o potencial de mitigação de risco proporcionado por operações de crédito consignado.

Foram ampliados os critérios de exposição e receita máximas para classificação de operações como varejo e foram reduzidos os fatores de conversão em crédito de operações de comércio exterior e de garantias de performance.

Com o objetivo de reduzir obstáculos à internacionalização das instituições financeiras brasileiras, o tratamento de exposições a governos centrais de países estrangeiros também foi ajustado. Em linha com as exigências de Basileia, exposições a países com classificação de risco equivalente ou melhor a "AA-", bem como exposições e captações de recursos em moeda local de países com classificação de risco equivalente a grau de investimento passarão a ser ponderadas com FPR de 0%.

Para ler a circular 3.714, [clique aqui](#).

Indicador de Liquidez de Curto Prazo e Razão de Alavancagem

O Banco Central coloca em audiência pública três minutas de normativas: (1) resolução dispondo sobre a definição e os limites mínimos do indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR); (2) circular estabelecendo a metodologia de cálculo e a divulgação de informações do LCR, e (3) circular tratando da apuração e da divulgação de informações da Razão de Alavancagem (RA).

O LCR é definido como a razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa previstas para um período de 30 dias, em condições de estresse. Espera-se que a observância de critérios mínimos para a manutenção de um colchão de liquidez, aliada às normas já implantadas de aprimoramento da estrutura de capital, reduza a probabilidade e a severidade de futuras crises bancárias e seus potenciais efeitos negativos sobre os demais setores da economia.

O LCR será aplicado gradualmente às grandes instituições bancárias (com mais de R\$ 100 bilhões de ativos), conforme cronograma estabelecido internacionalmente. Seu objetivo é, em condições normais de mercado, propiciar a construção e a manutenção de reserva mínima de ativos líquidos para, em períodos de necessidade de liquidez, serem utilizados para a manutenção da continuidade dos negócios e da estabilidade do sistema financeiro.

O sistema financeiro brasileiro dispõe de reserva adicional de liquidez, formada pela parcela dos depósitos compulsórios que não são considerados no montante de ativos líquidos. Tais recursos poderão ser utilizados, a critério do Banco Central, quando as condições de liquidez do sistema financeiro prejudicarem o seu regular funcionamento. A liberação de recolhimentos compulsórios para recompor a liquidez do sistema financeiro pode, inclusive, repercutir no LCR das instituições, aumentando os ativos líquidos.

A RA é definida como a razão entre o capital Nível I (capital de mais alta qualidade mantido pelos bancos) e o total de exposições da instituição. Trata-se de uma medida simples, transparente e não atrelada a risco que complementa o requerimento mínimo de capital já existente no arcabouço prudencial brasileiro. A RA tem como objetivo primordial evitar a alavancagem excessiva das instituições financeiras, e o conseqüente aumento do risco sistêmico, com impactos indesejáveis sobre a economia. As exigências serão aplicáveis aos bancos e cooperativas de crédito, essas últimas quando não optantes pela apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco na forma simplificada.

Para ler o edital 44, [clique aqui](#).

Para ler o edital 45, [clique aqui](#).

Aprimoramento do *Ranking* de Reclamações

Índice de Reclamações

O Banco Central promoveu o aperfeiçoamento do seu *Ranking* das Instituições por Índice de Reclamações . O *ranking* é formado com base nas reclamações do público registradas no Banco Central que são regulados pela Autarquia e tem como objetivo dar transparência às suas ações, disponibilizando à sociedade a quantidade de reclamações processadas, analisadas e encerradas no período de referência e a classificação das instituições.

A alteração mais importante refere-se à ampliação da base de clientes das instituições. Até junho, eram contabilizados apenas os clientes que tinham operações de depósito cobertas pelo FGC. Com a modificação, outras operações de depósito foram incluídas e foram incorporados os clientes que tomam crédito, mas não necessariamente têm conta ou investimento nas instituições financeiras. Com isso, corrigiu-se uma distorção que impactava os bancos sem rede de agências.

No novo *ranking*, o número das reclamações é dividido pelo número de clientes da instituição financeira que originou a demanda e multiplicado por 1.000.000. Assim, o índice divulgado representa o número de reclamações de cada instituição financeira para um milhão de clientes. A classificação fica dividida em duas categorias, de instituições com até 2 milhões de clientes e com mais de dois milhões de clientes. Outra novidade é que as financeiras passaram a participar do ranking.

Por fim, além de uma visualização mais moderna, a página apresenta novas funcionalidades que permitirão a obtenção de maiores detalhes sobre as irregularidades e exercícios de simulações.

[Clique aqui para ler.](#)

Revolução atinge infraestrutura do mercado

Clouseout Risk Evaluation

Segundo artigo do diretor executivo de operações, *clearing* e depositária da BM&FBovespa, Cícero Vieira Neto, o CORE (*Clouseout Risk Evaluation*) traz benefícios imediatos da ordem de R\$ 20 bilhões para investidores. Segundo Neto, além de preparado para atender a demanda potencial para os próximos 20 anos, o novo sistema de integração das *clearings* é um dos mais modernos e seguros do mundo. O novo sistema implementa um novo cálculo de risco, avaliando o portfólio como um todo, e não somente suas partes isoladas. Com desenho de escala industrial e alto desempenho computacional, a BM&F projetou o CORE com a “estratégia de encerramento de carteira”, onde as posições e garantias do investidor inadimplente respeitam duas condições: encerramento das posições de maneira ordenada (para evitar volatilidade no mercado) e a proteção das eventuais relações de hedge existentes na carteira (mitigando a exposição ao risco desnecessária). Em suma, o CORE promete uma solução robusta para alocação de capital, trazendo eficiência sem reduzir a segurança para os investidores, e se coloca na vanguarda mundial da administração do risco integrado.

[Clique aqui para ler.](#)

Cessões de Crédito

Desaceleração nas cessões

Baseado nos dados disponibilizados pelo BACEN, no mês de junho foram contabilizadas, pelo Sistema Central de Cessão de Crédito, 57 cessões. Considerando a comparação trimestral, houve avanço de 11,3% em relação ao primeiro trimestre do ano. Porém, a quantidade de cessões vem mantendo a tendência observada ao longo do ano passado, ainda abaixo em relação ao ano de 2012. O volume totalizou R\$ 5,2 bilhões no segundo trimestre, representando queda de quase 25% em relação ao trimestre anterior. Parece ser cedo para avaliar se essa queda representa uma inversão de tendência, sendo importante monitorar a evolução.

[Clique aqui para ler.](#)

LEITURAS SUGERIDAS

A morte precipitada da inflação

Kenneth Rogoff - Professor de Economia e Política Pública na Universidade de Harvard. *Copyright: Project Syndicate, 2014.* Artigo originalmente publicado em 02.09.14, traduzido e adaptado pela Assessoria Econômica da ABBC..

O artigo de Kenneth Rogoff aborda, em nível internacional, o comportamento da inflação. Para o economista, em um mundo com baixo crescimento, endividamento elevado e tremendas pressões distributivas, a inflação só estaria adormecida. Para ele, apesar de que as grandes melhorias institucionais promovidas pelos bancos centrais terem criado barreiras para a formação de um ambiente de alta inflação, a estabilidade de preços só é assegurada por um contexto macroeconômico e uma estrutura política que sejam consistentes com esse objetivo. Nesse sentido, a inflação certamente não estaria morta.

[Clique aqui para ler.](#)

Moeda no tempo zero

Paul Krugman - Prêmio Nobel de Economia, colunista do jornal "The New York Times" e professor na Universidade de Princeton, 03.04.14. Artigo traduzido e adaptado pela Assessoria Econômica da ABBC.

Em artigo, o economista americano Paul Krugman revisita teorias monetárias para explicar a atual conjuntura mundial. As consequências das políticas expansionistas exercidas pelos Bancos Centrais e seus respectivos impactos nas variáveis reais da economia representam um foco de intenso debate entre os economistas. Krugman reafirma que a armadilha de liquidez se coloca como ponto principal para o entendimento do contexto atual, citando clássicos, como Tobin e Friedman para defender seu ponto de vista sobre os riscos inflacionários.

[Clique aqui para ler.](#)

Copom mantém Selic em 11% ao ano

Fonte: Valor Econômico / Eduardo Campos / Alex Ribeiro / Antônio Perez / José de Castro - 04.09.14

Em linha com o previsto pelo mercado e departamentos econômicos, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Selic em 11% ao ano. A decisão foi unânime e sem viés...[+ Ler Mais](#)

BC vê menos riscos que possam levá-lo a subir os juros

Fonte: Valor Econômico / Alex Ribeiro - 04.09.14

A queda da expressão "neste momento" do comunicado do Copom provavelmente mostra que o Banco Central vê menos riscos para a trajetória de inflação que possam demandar a retomada do ciclo de aperto monetário...[+ Ler Mais](#)

Regra de compulsório acirra compra de carteira

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques / Vanessa Adachi - 04.09.14

A mudança nas regras de remuneração do depósito compulsório intensificou a disputa entre os bancos pela compra de carteiras de crédito de outras instituições financeiras...[+ Ler Mais](#)

Fed eleva exigência de ativo líquido dos bancos

Fonte: Valor Econômico / Jesse Hamilton / Bloomberg - 04.09.14

Reguladores do sistema financeiro americano definiram os requisitos para os ativos líquidos de alta qualidade que os bancos precisam manter para sobreviver a um aperto de liquidez de até 30 dias - um importante passo...[+ Ler Mais](#)

Bancos elevam provisões para riscos operacionais

Fonte: Valor Econômico / Hugh Son / Michael J. Moore / Yalman Onaran / Bloomberg - 03.09.14

O executivo-chefe do J.P. Morgan Chase, Jamie Dimon, se comprometeu a gastar bilhões de dólares para melhorar o compliance (a conformidade com as regras legais e de governança) e a segurança cibernética...[+ Ler Mais](#)

Bancos saem à caça de empresas no crédito

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques / Fabiana Lopes - 02.09.14

O dilema de como conseguir aumentar o desembolso de crédito para empresas em um cenário econômico ruim encontrou uma resposta pouco ortodoxa em um grande banco nacional. A equipe responsável pelo desenvolvimento de...[+ Ler Mais](#)

Bancos cortam juros em veículos

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques - 02.09.14

O Banco do Brasil (BB) reduziu as taxas de juros mínimas cobradas no financiamento de veículos na instituição. O banco público vai passar a cobrar custos a partir de 0,97% ao mês em veículos novos, ante os 1,25% anteriores...[+ Ler Mais](#)

Regra de Basileia sobre renda variável desagradou instituições

Fonte: Valor Econômico / Sam Fleming / Financial Times - 02.09.14

Os bancos estão soando o alarme sobre a proposta de uma regra mundial visando obrigá-los a financiar-se com mais segurança, advertindo que ela poderá produzir "severas repercussões" sobre vendas a descoberto e outras...[+ Ler Mais](#)

Crédito para veículos ganha novo impulso

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 01.09.14

As concessões de crédito para veículos, que andaram derrapando ao longo deste ano, se recuperaram em julho e agora ganharam um novo impulso com as medidas de estímulo adotados pelo Banco Central (BC) no mês passado...[+ Ler Mais](#)

Efeitos da deflação já atingem países da zona do euro

Fonte: Valor Econômico / Brian Blackstone / The Wall Street Journal - 01.09.14

A batalha da Europa para impedir que a inflação baixíssima desencoraje os investimentos das empresas, minando a frágil economia do continente, ficou mais dura com a queda dos preços ao consumidor em agosto para uma mínima...[+ Ler Mais](#)

CVM avalia capital mínimo para gestoras

Fonte: Valor Econômico / Ana Paula Ragazzi - 01.09.14

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) iniciará discussões internas e com o mercado sobre a possibilidade de exigir regras de capital mínimo aos gestores de recursos de terceiros. O colegiado determinou a abertura do debate...[+ Ler Mais](#)

Portal do governo vai avaliar qualidade de atendimento ao consumidor

Fonte: Folha de S. Paulo / Fabíola Salani - 01.09.14

O site www.consumidor.gov.br, portal do governo em que os consumidores podem registrar problemas que tenham com produtos ou serviços e receber a resposta diretamente dos fornecedores, vai classificar as empresas inscritas...[+ Ler Mais](#)

Bancos fazem investimento em segurança para tentar conter fraudes

Fonte: Folha de S. Paulo - 01.09.14

Os principais bancos do país dizem fazer investimentos constantes em segurança para prevenir que seus clientes sejam vítimas de fraudes...[+ Ler Mais](#)

Recurso captado com novo título imobiliário deve ter aplicação livre

Fonte: Valor Econômico / Vinicius Pinheiro / Felipe Marques / Leandra Peres - 29.08.14

Os recursos captados pela letra imobiliária garantida (LIG), novo título bancário anunciado na semana passada pelo governo, não necessariamente terão de ser destinados para novas operações de crédito imobiliário...+ [Ler Mais](#)

Lucro dos bancos médios cresce 29% no semestre

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 28.08.14

O lucro líquido dos bancos médios — aqueles com ativos totais de R\$ 10 bilhões a R\$ 100 bilhões — cresceu no primeiro semestre deste ano. Segundo levantamento da *Austin Rating*, oito deles somaram juntos lucro de...+ [Ler Mais](#)

Economia verde busca diferencial na disputa por crédito

Fonte: Valor Econômico / Maria Alice Rosa - 28.08.14

Embora o desenvolvimento sustentável esteja na pauta pública e privada brasileira há anos, o nível dos investimentos empresariais e do volume de financiamentos concedidos pelos bancos privados ainda é baixo para promover...+ [Ler Mais](#)

Bancos redefinem as estratégias

Fonte: Valor Econômico / Maria Alice Rosa - 28.08.14

Representantes do sistema financeiro nacional estiveram reunidos neste mês em um seminário realizado em São Paulo para conhecer o primeiro mapeamento feito no Brasil sobre a participação do setor na economia verde...+ [Ler Mais](#)

Tendência de integração de relatórios ganha fôlego

Fonte: Valor Econômico / Álvaro Penachioni - 28.08.14

Um novo modo de pensar e comunicar o desempenho das empresas - além dos aspectos financeiros - ganha espaço no mundo corporativo. Diante de um cenário de desconfiança nas corporações e nos mercados de capitais...+ [Ler Mais](#)

Títulos ajudam na captação de recursos

Fonte: Valor Econômico / Denise Bueno - 28.08.14

O título agrícola mais expressivo para dar fôlego ao financiamento do agronegócio atualmente é conhecido pelas sigla LCA, que só na BM&FBovespa acumula 586.559 títulos, com valor registrado de R\$ 107 bilhões...+ [Ler Mais](#)

BC amplia ranking de queixas

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 28.08.14

O Banco Central (BC) divulgou quarta-feira uma nova metodologia e apresentação do seu ranking mensal de reclamações contra instituições financeiras. Agora, além de bancos também as financeiras passam a fazer parte da lista...+ [Ler Mais](#)

Crédito tem nova desaceleração

Fonte: Valor Econômico / Eduardo Campos / Alex Ribeiro - 27.08.14

O mercado de crédito apresentou a sexta contração consecutiva em de julho, perfazendo o maior período de queda da série histórica iniciada em março de 2007, considerando o comportamento em 12 meses...+ [Ler Mais](#)

BC defende pontuação de crédito contra inadimplência

Fonte: Valor Econômico / Eduardo Campos - 26.08.14

A discussão que se inicia no Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre a legalidade dos sistemas de "score" de crédito - um tipo de classificação usada por bancos e empresas - pode ter impacto sobre a inadimplência e a oferta de crédito...+ [Ler Mais](#)

Regulamento da Lei Anticorrupção deve seguir padrão internacional

Fonte: Valor Econômico / Beatriz Olivon - 26.08.14

A regulamentação da nova Lei Anticorrupção - Lei nº 12.846, de 2013 -, que trará regras para os programas de *compliance* (ética e condutas), está pronta e só depende de um aval da Casa Civil...+ [Ler Mais](#)

Tombini: Política monetária exitosa tem mantido inflação sob controle

Fonte: Valor Econômico - 25.08.14

A bem sucedida política monetária brasileira nos últimos anos tem sido capaz de manter a inflação sob controle, apesar do aumento dos preços de serviços, sobretudo, resultante de um quadro de baixo desemprego...+ [Ler Mais](#)

Trabalho se torna foco de BCs

Fonte: Brasil Econômico - 25.08.14

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, afirmou sábado, nos Estados Unidos, que o aumento da demanda dos 40 milhões de brasileiros que ascenderam à classe média com os programas de redução da pobreza e aumento...+ [Ler Mais](#)

Preço e crédito reanimam mercado de carros usados

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques / Eduardo Laguna - 25.08.14

Enquanto o mercado de carros novos encolhe, o de usados acelera. De janeiro a julho, foram vendidos 5,57 milhões de veículos usados, um avanço de 5,3% na comparação com o mesmo período do ano passado...+ [Ler Mais](#)

Gestão de risco socioambiental abre negócios para bancos

Fonte: Valor Econômico / Eduardo Campos - 25.08.14

Mais que cumprir uma nova exigência legal, desenvolver e seguir uma política de gestão de riscos socioambientais pode representar a abertura de novos negócios para os bancos...[+ Ler Mais](#)

Bancos médios desaceleram crédito

Fonte: Valor Econômico / Fabiana Lopes - 22.08.14

A atividade econômica fragilizada tem feito os bancos médios recuarem em suas estratégias de concessão de crédito. Mesmo com as medidas anunciadas ontem pelo Banco Central, o modelo de atuação dessas instituições não...[+ Ler Mais](#)

Bancos centrais avaliam as opções para dar estímulo à economia global

Fonte: Valor Econômico / Jon Hilsenrath / *The Wall Street Journal* - 22.08.14

As principais autoridades dos bancos centrais do mundo todo, reunidos esta semana em *Wyoming*, nos Estados Unidos, têm de confrontar uma economia global que mais uma vez desaponta, tornando-as relutantes em alguns pontos...[+ Ler Mais](#)

Jackson Hole traz BCs em momento divergente

Fonte: Valor Econômico / Roberta Costa - 22.08.14

Susan Walsh, File/APYellen fará sua primeira participação no simpósio de Jackson Hole, como presidente do Fed, em momento crucial para a política monetária americana...[+ Ler Mais](#)

Governo retira amarras para tentar acelerar o crédito

Fonte: Valor Econômico / Alex Ribeiro / Eduardo Campos - 21.08.14

Os pacotes anunciados ontem pelo governo podem evitar que o crédito bancário se desacelere abaixo da expansão de 12% prevista pelo Banco Central para este ano, ao dar incentivos sobretudo ao crédito consignado e financiamento...[+ Ler Mais](#)

Governo tenta dar novo fôlego para o crédito imobiliário

Fonte: Valor Econômico / Edna Simão / Lorena Rodrigues / Leandra Peres - 21.08.14

Com o anúncio de medidas para destravar o crédito, o governo procurou dar fôlego também ao financiamento imobiliário e um dos maiores beneficiados deverá ser a Caixa Econômica Federal...[+ Ler Mais](#)

Bancos melhoram notas de clientes e liberam provisões

Fonte: Valor Econômico / Fernando Torres - 20.08.14

Uma transformação importante ocorreu na carteira de crédito dos principais bancos brasileiros nos últimos trimestres, livrando-os da obrigação de constituir R\$ 4,18 bilhões em provisões para inadimplência, conforme estimativa...[+ Ler Mais](#)

Reclame aqui, ali, em todo lugar

Fonte: Valor Econômico / Luciana Seabra - 20.08.14

Ao verificar o extrato de sua conta bancária, a analista Daniela Carvalho, de 29 anos, foi surpreendida pela cobrança de uma taxa de R\$ 29,90...[+ Ler Mais](#)

Queixas no BC recuam no semestre

Fonte: Valor Econômico / Luciana Seabra - 20.08.14

O número de reclamações contra instituições financeiras registradas no serviço de atendimento ao cidadão do Banco Central, que vinha em tendência crescente nos últimos anos, teve um pequeno recuo no primeiro semestre de 2014...[+ Ler Mais](#)

ABBC espera flexibilização para letras

Fonte: Valor Econômico / Fabiana Lopes - 19.08.14

A Associação Brasileira dos Bancos (ABBC) espera ainda nesta semana aprovação do Banco Central (BC) para seu pleito de que letras financeiras emitidas por instituições de médio porte possam ser compradas por grandes bancos...[+ Ler Mais](#)

Bolsa estreia nova clearing de derivativos

Fonte: Brasil Econômico / Alessandra Taraborelli - 19.08.14

A nova *clearing* integrada (câmara de compensação) da BM&FBovespa pode aumentar o volume negociado nos mercados. Somente com a primeira fase, inaugurada ontem — para compensação de contratos de derivativos de bolsa...[+ Ler Mais](#)

Regras da recuperação judicial são alteradas

Fonte: Valor Econômico / Adriana Aguiar - 18.08.14

Comemorada por vários setores, por incluí-los no Simples Nacional, a Lei Complementar (LC) nº 147, sancionada no último dia 7 pela presidente Dilma Rousseff, também alterou as regras para a recuperação judicial de micro e pequenas...[+ Ler Mais](#)

Bancos de varejo lucram mesmo com PIB fraco

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 15.08.14

Mesmo com a economia crescendo menos de 1% ao ano, os grandes bancos brasileiros continuam nadando de braçada. Levantamento dos resultados já divulgados por 25 instituições mostra que as vantagens são mais evidentes...[+ Ler Mais](#)

Regra de bonificação em bancos emperra nos EUA

Fonte: Valor Econômico / Gina Chon / *Financial Times* - 15.08.14

Uma proposta dos Estados Unidos forçando os executivos dos maiores bancos do mundo a adiar o recebimento de bonificações para inibir a tomada de risco que desencadeou a crise financeira...+ [Ler Mais](#)

Banco de montadora perde espaço

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques - 14.08.14

Num ano em que a carteira de crédito para compra de veículos só encolheu, houve também uma mudança relevante nas fatias de mercado dos bancos nos financiamentos...+ [Ler Mais](#)

Banco volta a flertar com derivativos

Fonte: Valor Econômico / Letícia Arcoverde - 13.08.14

Os derivativos, que ajudaram a inflar a bolha de crédito em 2007, estão agora sendo refeitos para uma nova geração. O J.P. *Morgan & Chase* está oferecendo um contrato de *swap* atrelado a um índice de empréstimos de grau...+ [Ler Mais](#)

Mercado aquecido para compliance

Fonte: Valor Econômico / Letícia Arcoverde - 13.08.14

Desde a entrada em vigor da Lei Anticorrupção brasileira, no início deste ano, tem crescido a demanda por profissionais de *compliance* para atuarem em áreas estruturadas dentro das empresas ou com serviços voltados para esse fim...+ [Ler Mais](#)

Fiscalização do BC sobre bancos fica mais "intrusiva"

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl / Eduardo Campos - 12.08.14

Os bancos têm recebido com mais frequência a visita de fiscais do Banco Central (BC), segundo relatos de banqueiros. Mais do que uma impressão do setor, as observações refletem uma mudança na postura da autoridade financeira...+ [Ler Mais](#)

Risco em moedas virtuais

Fonte: Valor Econômico - 12.08.14

As autoridades reguladoras dos Estados Unidos alertaram os consumidores sobre os riscos de usar as moedas virtuais, como a *bitcoin*. O Departamento de Proteção Financeira do Consumidor dos EUA disse que vai começar a receber...+ [Ler Mais](#)

Para Fischer, incerteza sobre ritmo de crescimento desafia BCs

Fonte: Valor Econômico / Roberta Costa - 12.08.14

Stanley Fischer fez ontem suas primeiras observações sobre a política monetária desde que assumiu a vice-presidência do *Federal Reserve* (Fed, banco central americano), no fim de maio, e destacou como questão crucial saber...+ [Ler Mais](#)

Em ciclo de quedas, inflação surpreende

Fonte: Brasil Econômico / Aline Salgado / *Reuters* - 11.08.14

A decompressão nos preços das passagens aéreas e dos hotéis, antes impulsionados pela Copa do Mundo, deu um alívio à inflação oficial em julho, que registrou nova desaceleração e ficou em 0,01% na comparação mensal...+ [Ler Mais](#)

Portabilidade interessa mais a tomador recente de crédito imobiliário

Fonte: Folha de S. Paulo / Fabíola Salani - 11.08.14

Dados da calculadora de portabilidade de crédito imobiliário, parceria entre a Folha e o Canal do Crédito, mostram que quem mais se interessa pela portabilidade é quem fechou seu financiamento mais recentemente...+ [Ler Mais](#)

Aumenta disputa em pagamentos eletrônicos

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca - 11.08.14

A Zuum, uma joint venture criada em 2012 entre a telefônica Vivo e a *Mastercard* para oferecer conta corrente pelo celular está na reta final para fechar parceria com uma grande seguradora, que quer usar o produto para pagar mais...+ [Ler Mais](#)

Bancos ficam seletivos para PF

Fonte: Valor Econômico / Roseli Loturco - 08.08.14

Com medo do aumento do calote em função da desaceleração da recomposição salarial, do maior endividamento das famílias e de uma economia em desaceleração, os bancos ficaram mais seletivos na concessão...+ [Ler Mais](#)

Instituições se voltam para as áreas de baixo risco

Fonte: Valor Econômico / Suzana Liskauskas - 08.08.14

O ritmo de crescimento do volume de crédito total no Brasil vem se reduzindo desde 2011. Apesar do esforço feito pelo Banco Central no mês passado para expandir a capacidade dos bancos em ofertar crédito...+ [Ler Mais](#)

Empréstimo consignado do INSS terá liberação instantânea

Fonte: R7 / Estadão - 08.08.14

Os empréstimos consignados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) serão liberados de forma instantânea pelos bancos a partir de junho do próximo ano...+ [Ler Mais](#)

ABBC pede mudança em regra de liquidez

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl - 07.08.14

Os bancos médios levaram ao Banco Central (BC) um pedido para que as letras financeiras, espécie de debêntures emitidas por instituições financeiras, possam ser compradas por grandes bancos com o mesmo tipo de benefício... [+ Ler Mais](#)

Banco médio aumenta captação com letras

Fonte: Valor Econômico / Vinícius Pinheiro - 05.08.14

Os bancos médios aproveitam o momento favorável de mercado e a demanda dos investidores para captar recursos com a emissão pública de letras financeiras. O Banco Daycoval e a financeira RCI Brasil... [+ Ler Mais](#)

CVM coloca em audiência minuta para alterar regras de carteiras imobiliárias

Fonte: Valor Econômico / Beatriz Cutait - 05.08.14

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) colocou ontem em audiência pública proposta de alteração da Instrução nº 472, que regulamenta a constituição, a administração, o funcionamento, a oferta pública... [+ Ler Mais](#)

BC prevê manter os juros altos por tempo 'adequado'

Fonte: Valor Econômico / Alex Ribeiro - 04.08.14

O diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Luiz Awazu, disse que os juros subiram acima "de qualquer medida razoável de neutralidade" e permanecerão nesse patamar pelo tempo "adequado"... [+ Ler Mais](#)

Informações aos EUA

Fonte: Valor Econômico / Lorena Rodrigues - 04.08.14

O secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto, e o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Murilo Portugal, reuniram-se na sexta-feira para discutir a implementação do "*Foreign Account Tax Compliance Act*... [+ Ler Mais](#)

'Prazo de Basileia 3 não muda'

Fonte: Valor Econômico / Alex Ribeiro - 04.08.14

O diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos do Banco Central, Luiz Awazu, disse que não está nos planos da autoridade monetária adiar o cronograma de implantação dos requerimentos de capital... [+ Ler Mais](#)

Santander quer avançar no crédito com Bonsucesso

Fonte: Valor Econômico / Fabiana Lopes - 01.08.14

Mais lento do que seus pares na expansão do crédito, o Banco Santander anunciou ontem uma parceria com o Bonsucesso, especializado em empréstimos com desconto em folha de pagamento... [+ Ler Mais](#)

FMI não vê catástrofes nem período de bonança no Brasil

Fonte: Valor Econômico / Jackson J Russel - 01.08.14

Não houve muita surpresa nos relatórios divulgados anteontem pelo Fundo Monetário Internacional, que estimam impactos e vulnerabilidades dos países a partir de turbulências causadas por uma série de possíveis choques adversos... [+ Ler Mais](#)

Bancos europeus vivem momento de ajuste

Fonte: Valor Econômico / Martin Arnold / Peter Wise / *Financial Times* - 01.08.14

Os investidores em bancos europeus receberam uma dura lembrança dos riscos representados pelo enrijecimento da regulamentação e do monitoramento de suas demonstrações de resultados... [+ Ler Mais](#)

VARIÁVEIS ECONÔMICAS

ATIVIDADE ECONÔMICA	2009	2010	2011	2012	2013	Projeções ¹	
						2014	2015
PIB (US\$ bilhões)	1.626	2.144	2.475	2.269	2.472	2.630	2.887
PIB (R\$ bilhões)	3.750	4.033	4.143	4.392	4.759	5.095	5.497
PIB (%)	-0,3	7,5	2,7	1,0	2,3	0,7	2,0
PIB per Capita (R\$)	19.377	20.628	20.988	22.044	23.671	25.125	26.885
PIB per Capita (%)	-1,3	6,4	1,7	0,1	1,4	-0,2	1,2
SETOR EXTERNO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Balança Comercial (US\$ bilhões)	25,3	20,1	29,8	19,4	2,6	3,0	10,0
Exportações (US\$ bilhões)	153,0	201,9	256,0	242,6	242,2	243,0	255,0
Importações (US\$ bilhões)	-127,7	-181,8	-226,2	-223,1	-239,6	-240,0	-245,0
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)	-24,3	-47,3	-52,6	-54,2	-81,4	-80,0	-72,0
Saldo em Conta Corrente (% PIB)	-1,5	-2,2	-2,1	-2,4	-3,7	-3,0	-2,5
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	25,9	48,5	66,7	65,3	64,0	63,0	55,0
Investimento Estrangeiro Direto (% PIB)	1,6	2,3	2,7	2,9	2,9	2,4	1,9
SETOR PÚBLICO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Dívida Líquida do Setor Público (%PIB)	42,1	39,1	36,4	35,1	33,8	34,9	36,8
Resultado Primário (%PIB)	2,0	2,7	3,1	2,4	1,9	1,7	1,7
Resultado Nominal (%PIB)	-3,3	-2,5	-2,6	-2,5	-3,3	-3,8	-4,7
INFLAÇÃO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
IPCA (%)	4,3	5,9	6,5	5,8	5,9	6,3	5,8
INPC (%)	4,1	6,5	6,1	6,2	0,1	6,4	5,7
IGP-M (%)	-1,7	11,3	5,1	7,8	5,5	5,0	5,6
IGP-DI (%)	-1,4	11,3	5,0	8,1	5,5	4,8	5,8
IPC-Fipe (%)	3,6	6,4	5,8	5,1	3,9	5,7	5,4
CÂMBIO, JUROS & CRÉDITO	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
BRL/USD (Fechamento)	1,74	1,67	1,88	2,04	2,34	2,4	2,4
BRL/USD (Média)	1,99	1,76	1,67	1,95	2,16	2,3	2,4
SELIC (Fechamento) (%)	8,7	10,7	10,9	7,3	9,9	10,9	10,9
SELIC (Média) (%)	10,1	9,8	11,7	8,5	8,2	10,7	10,9
Crédito Total (%)	15,1	20,6	18,8	16,4	14,0	11,0	12,5
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	29,2	27,0	22,4	20,7	24,0	18,5	19,0
Crédito Com Recursos Livres (%)	8,4	16,9	16,5	13,5	8,0	3,5	6,0

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO ²	2009	2010	2011	2012	2013	Julho de 2014	
						% em 12 meses	Saldo (R\$ bilhões)
Crédito Total (%)	15,1	20,6	18,8	16,4	14,6	11,4	2.835
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	29,2	27,0	22,4	20,9	24,5	19,8	1.319
Crédito Com Recursos Livres (%)	8,4	16,9	16,5	13,6	7,8	5,0	1.516
Recursos Livres - Pessoas Físicas (%)	15,9	20,5	13,2	10,2	7,6	5,0	760
Crédito Consignado (%)	29,5	27,1	16,9	18,5	17,5	13,5	241
Crédito Pessoal Não Consignado (%)	11,8	24,6	21,8	13,5	8,3	6,5	102
Aquisição de Veículos - Pessoas Físicas (%) ³	14,2	49,1	26,6	8,8	-0,2	-4,5	185
Recursos Livres - Pessoas Jurídicas (%)	1,6	13,2	20,1	17,0	8,0	5,0	756
Capital de Giro - Pessoas Jurídicas (%)	27,1	22,9	17,3	18,2	5,9	3,8	387
Conta Garantida - Pessoas Jurídicas (%)	-5,1	6,1	19,6	-1,3	-0,2	4,8	45

¹ Dados atualizados até 04/09/2014.

² Em virtude de alterações no formato de divulgação, feita pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2013, algumas séries foram modificadas.

³ Exceto Leasing (Arrendamento Mercantil).



Assessoria Econômica

assessoriaeconomica@abbc.org.br

Av. Paulista, 949 - 6º andar
Cerqueira César - CEP: 01311-100
São Paulo - SP

Telefone: (5511) 3288-1688

Fax: (5511) 3288-3390

www.abbc.org.br